



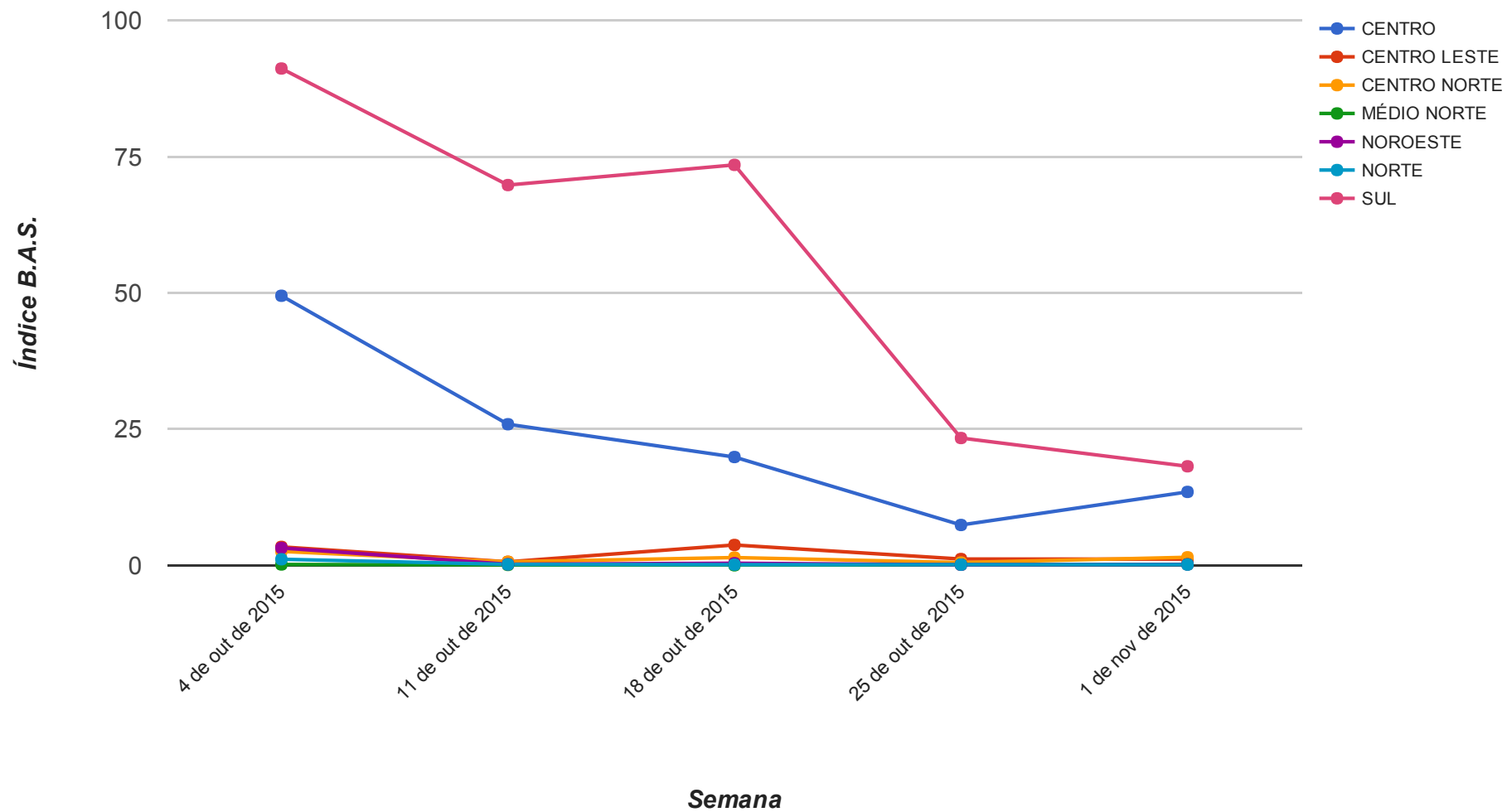
Relatório de Monitoramento de Bicudo

De 04/10/2015 a 07/11/2015

Mato Grosso
08/11/2015

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - Núcleos

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

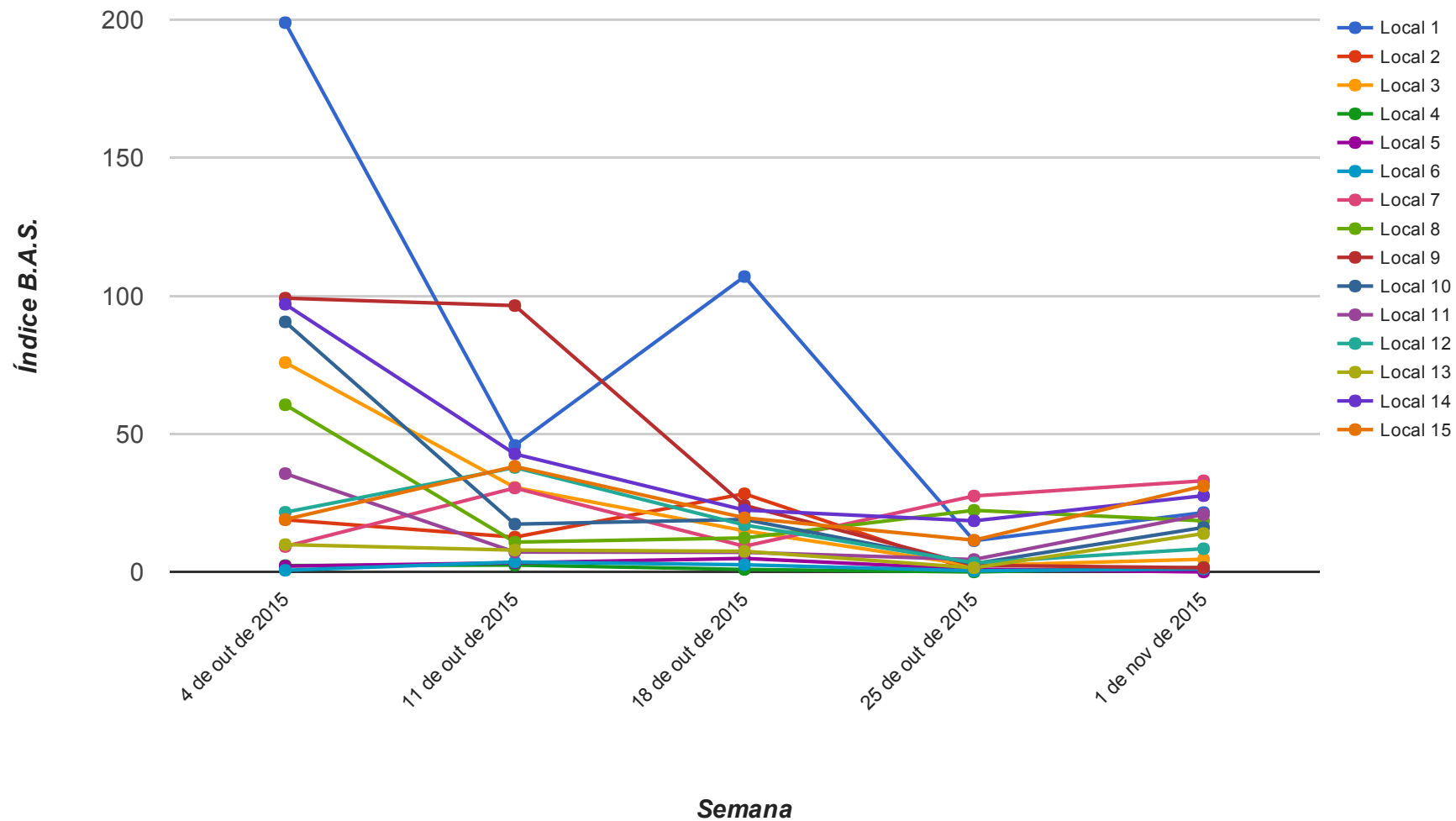
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Núcleos	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
CENTRO	49.49	25.91	19.89	7.42	13.49	23.24
CENTRO LESTE	3.4	0.66	3.75	1.17	1.15	2.03
CENTRO NORTE	2.57	0.66	1.44	0.53	1.49	1.34
MÉDIO NORTE	0.17	0.09	0.02	0.14	0.2	0.12
NOROESTE	3.2	0.22	0.4	0.12	0.19	0.83
NORTE	1.13	0.19	0.14	0.14	0.15	0.35
SUL	91.2	69.81	73.51	23.38	18.19	55.22

Núcleo CENTRO

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - CENTRO

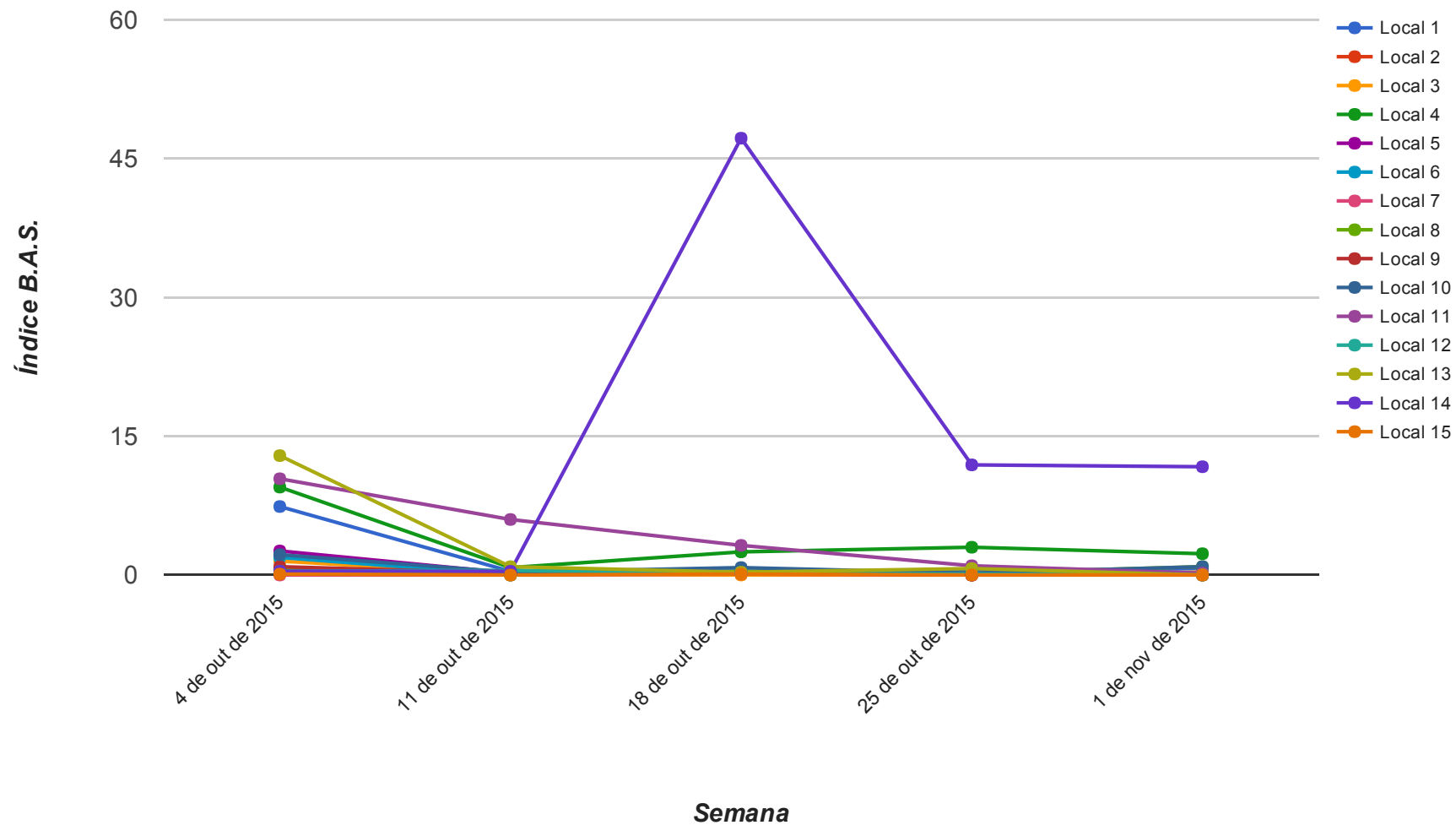
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	198.9	45.9	107	11.4	21.6	76.96
Local 2	19	12.7	28.4	0.4	1.3	12.36
Local 3	75.9	30.7	15	2.4	4.7	25.74
Local 4	2.4	2.6	1	0.1	1.7	1.56
Local 5	2.2	3.4	5	1.1	0.1	2.36
Local 6	0.7	3.7	2.7	0.5	1.2	1.76
Local 7	9.3	30.5	9.4	27.6	33.1	21.98
Local 8	60.6	10.9	12.4	22.4	18.6	24.98
Local 9	99.2	96.5	24.2	2.5	1.6	44.8
Local 10	90.6	17.4	19.1	3.1	16.2	29.28
Local 11	35.7	7.3	7.2	4.6	20.9	15.14
Local 12	21.7	37.9	17.1	3.4	8.5	17.72
Local 13	10	8	7.6	1.6	14	8.24
Local 14	97	42.8	22.5	18.6	27.7	41.72
Local 15	19.1	38.3	19.7	11.6	31.2	23.98

Núcleo CENTRO LESTE

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - CENTRO LESTE

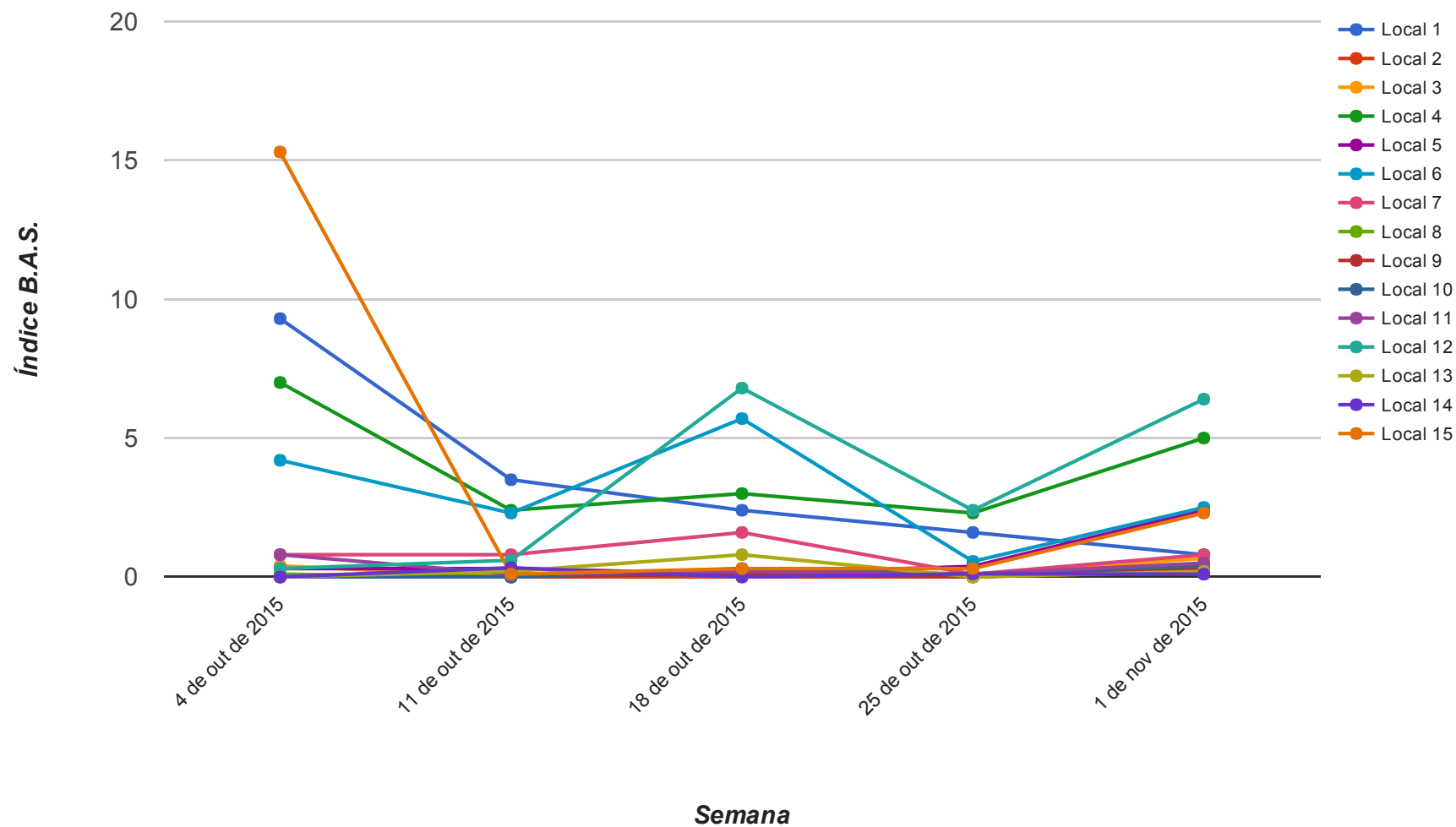
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	7.4	0.4	0.4	0.4	0.7	1.86
Local 2	0.2	0.1	0.2	0	0	0.1
Local 3	1.5	0.1	0	0	0.3	0.38
Local 4	9.5	0.8	2.5	3	2.3	3.62
Local 5	2.6	0.2	0.3	0	0	0.62
Local 6	1.9	0	0.3	0	0	0.44
Local 7	0	0	0.1	0	0	0.02
Local 8	0.6	0	0.4	0.2	0.9	0.42
Local 9	0.9	0.2	0.2	0	0.2	0.3
Local 10	2.2	0.3	0.8	0.2	0.9	0.88
Local 11	10.4	6	3.2	1	0.2	4.16
Local 12	0.4	0.5	0.2	0.1	0	0.24
Local 13	12.9	0.9	0.3	0.7	0	2.96
Local 14	0.4	0.4	47.2	11.9	11.7	14.32
Local 15	0.1	0	0.1	0	0	0.04

Núcleo CENTRO NORTE

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - CENTRO NORTE

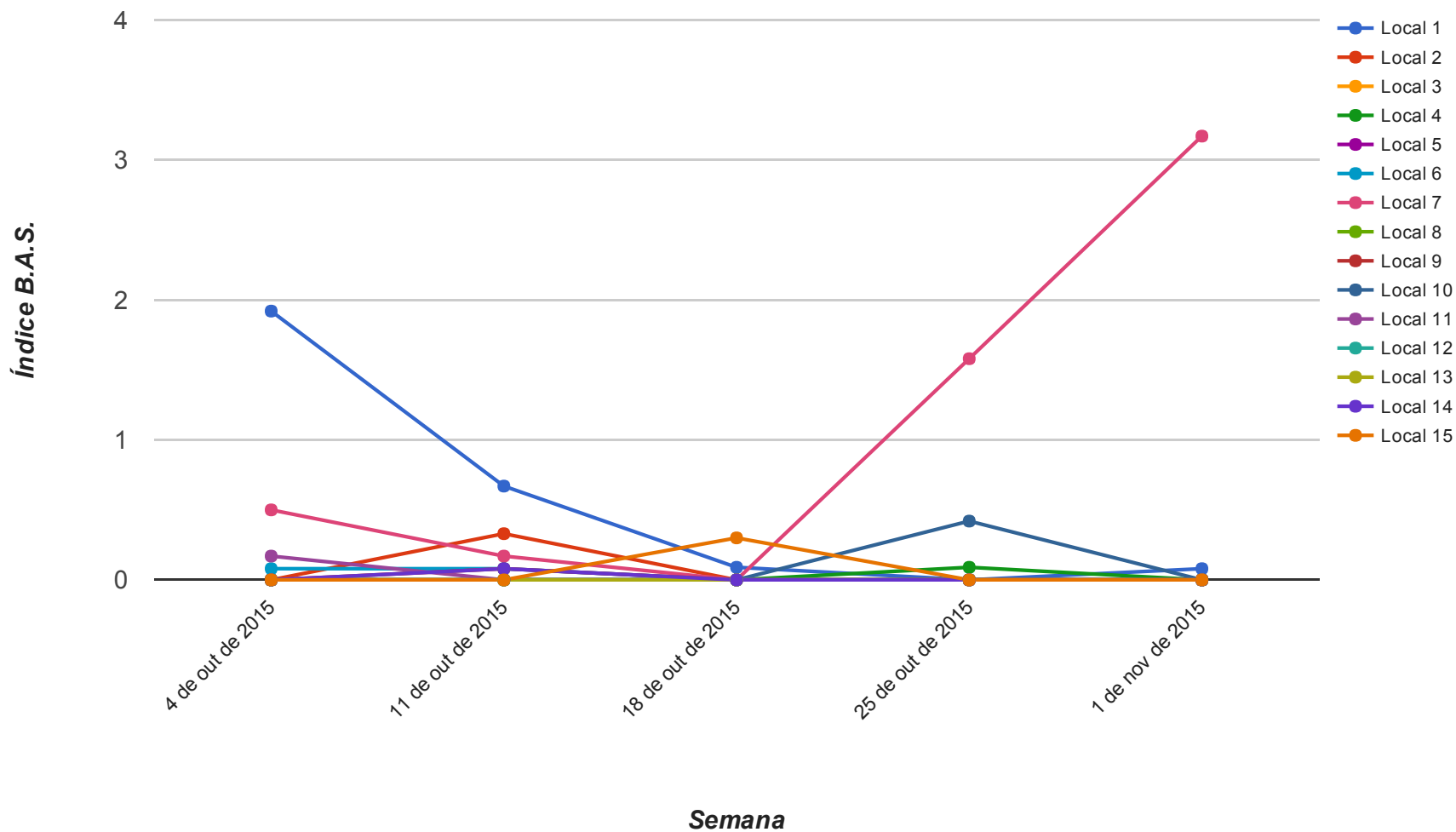
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	9.3	3.5	2.4	1.6	0.8	3.52
Local 2	0	0	0	0	0.2	0.04
Local 3	0.4	0	0.2	0.1	0.67	0.27
Local 4	7	2.4	3	2.3	5	3.94
Local 5	0.3	0.3	0.11	0.38	2.4	0.7
Local 6	4.2	2.3	5.7	0.56	2.5	3.05
Local 7	0.8	0.8	1.6	0.1	0.8	0.82
Local 8	0.1	0	0.1	0.1	0.22	0.1
Local 9	0	0	0.1	0	0.3	0.08
Local 10	0	0	0.3	0.1	0.4	0.16
Local 11	0.8	0.1	0.2	0.1	0.5	0.34
Local 12	0.3	0.6	6.8	2.4	6.4	3.3
Local 13	0	0.2	0.8	0	0.2	0.24
Local 14	0	0.33	0	0.11	0.1	0.11
Local 15	15.3	0.1	0.3	0.3	2.3	3.66

Núcleo MÉDIO NORTE

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - MÉDIO NORTE

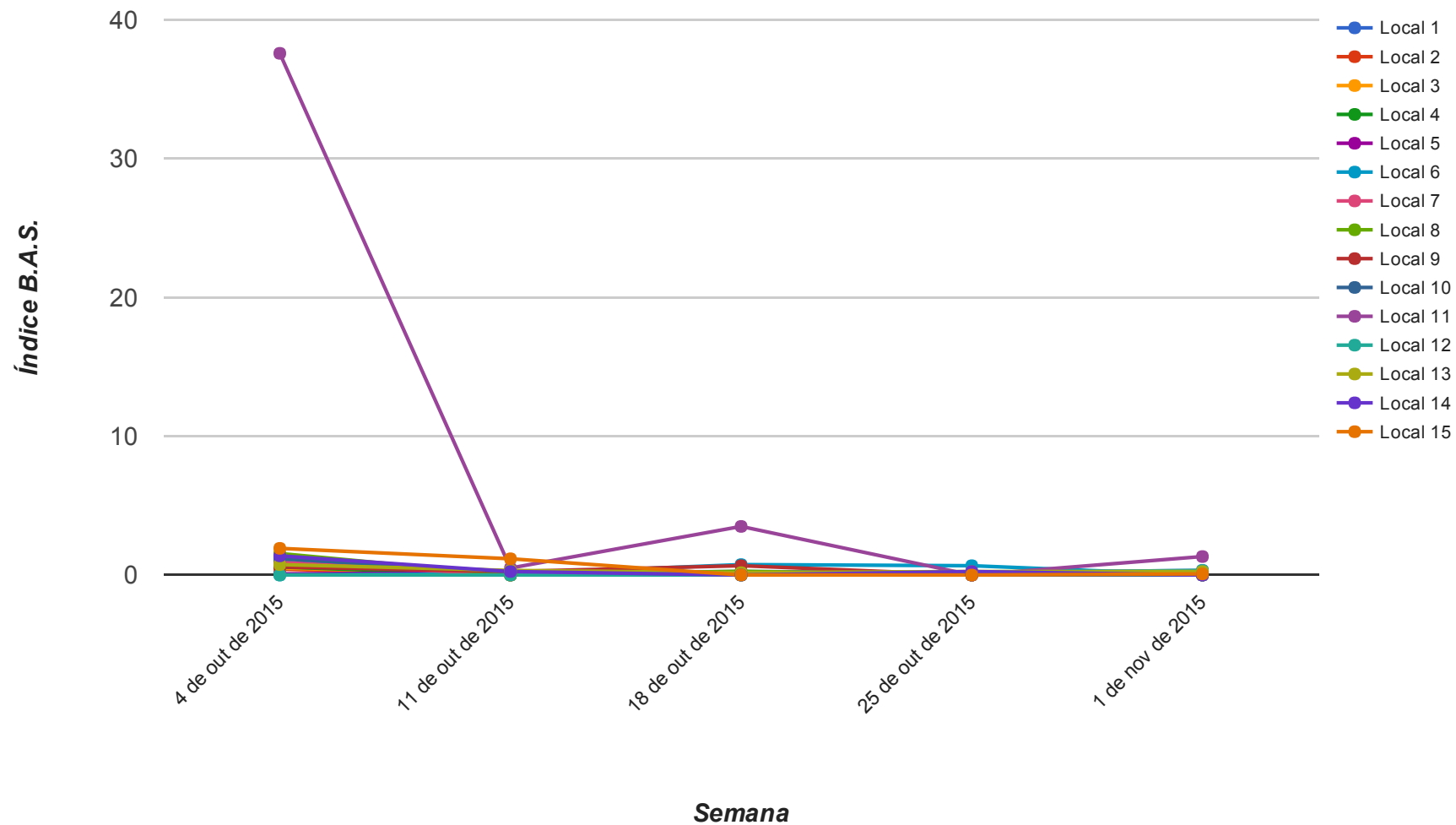
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	1.92	0.67	0.09	0	0.08	0.55
Local 2	0	0.33	0	0	0	0.07
Local 3	0	0	0	-	-	0
Local 4	0	0	0	0.09	0	0.02
Local 5	0	0	0	0	0	0
Local 6	0.08	0.08	0	0	0	0.03
Local 7	0.5	0.17	0	1.58	3.17	1.08
Local 8	0	0	0	0	0	0
Local 9	0	0.08	0	0	0	0.02
Local 10	0	0	0	0.42	0	0.08
Local 11	0.17	0	0	0	0	0.03
Local 12	0	0	0	0	0	0
Local 13	0	0	0	0	0	0
Local 14	0	0.08	0	0	0	0.02
Local 15	0	0	0.3	0	0	0.06

Núcleo NOROESTE

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - NOROESTE

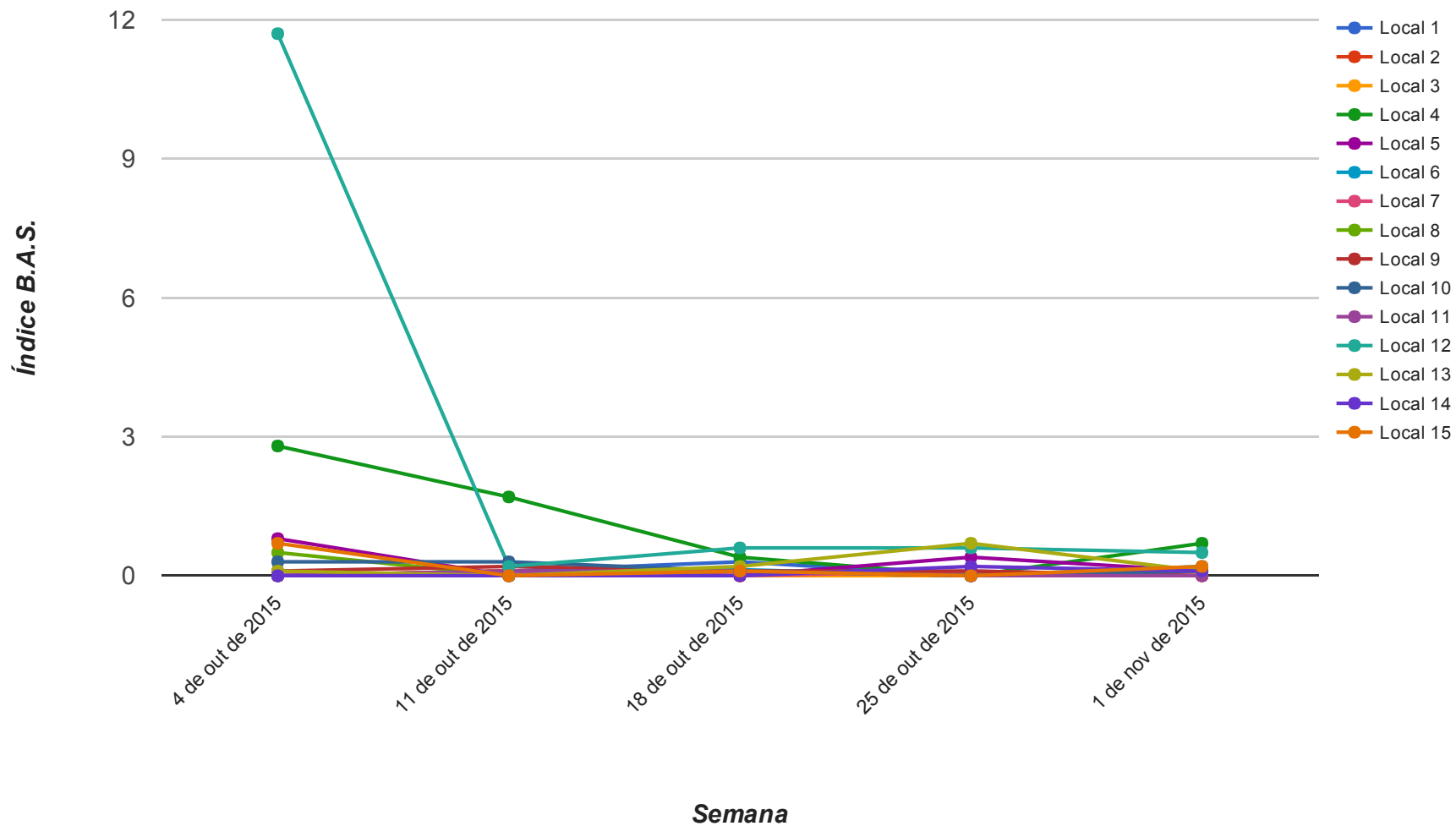
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	0.92	0.17	0.25	0.17	0.33	0.37
Local 2	0.42	0	0.08	0	0.08	0.12
Local 3	0.5	0.08	0.17	0	0	0.15
Local 4	0.58	0	0	0.17	0	0.15
Local 5	0.08	0.17	0.08	0.17	0.17	0.13
Local 6	0	0.08	0.75	0.67	0	0.3
Local 7	0.92	0	0.17	0	0	0.22
Local 8	1.55	0	0.27	0	0.09	0.38
Local 9	0.58	0.25	0.67	0	0.25	0.35
Local 10	1.17	0.25	0	-	0	0.36
Local 11	37.58	0.5	3.5	0	1.33	8.58
Local 12	0	0	0	0.17	0.33	0.1
Local 13	0.75	0.33	0.17	0.25	0.25	0.35
Local 14	1.38	0.25	0	0.25	0	0.38
Local 15	1.92	1.17	0	0	0.08	0.63

Núcleo NORTE

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - NORTE

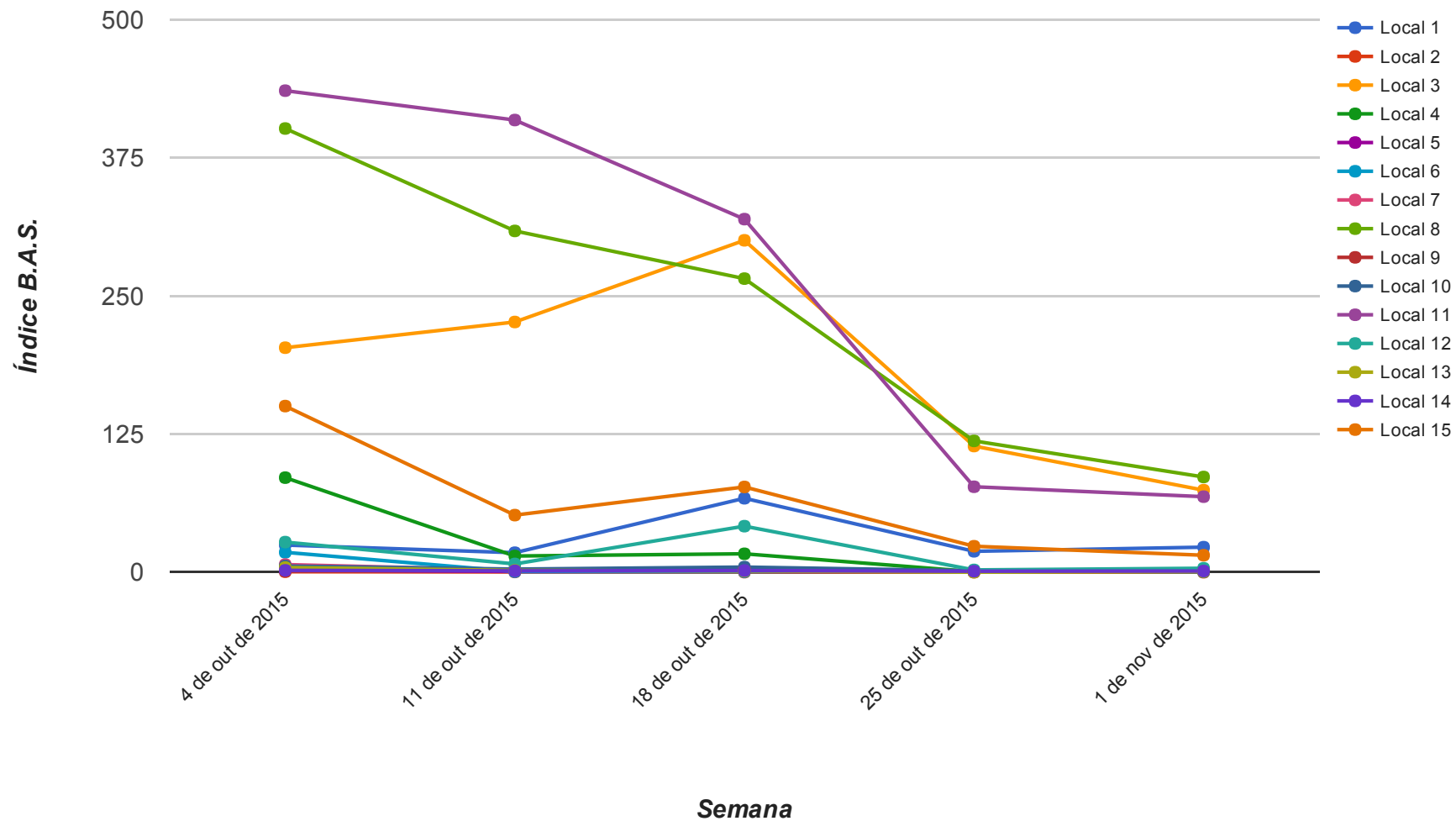
De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	0	0.1	0.3	0	0.1	0.1
Local 2	0	0.11	0	0	0.1	0.04
Local 3	0	0	0	0	0	0
Local 4	2.8	1.7	0.4	0	0.7	1.12
Local 5	0.8	0	0	0.4	0.1	0.26
Local 6	0	0	0.13	0	0.2	0.07
Local 7	0	0.1	0	0.1	0	0.04
Local 8	0.5	0	0.1	0	0.1	0.14
Local 9	0.1	0.2	0.1	0.1	0	0.1
Local 10	0.3	0.3	0.1	0	0.1	0.16
Local 11	0	0.1	0.1	0	0	0.04
Local 12	11.7	0.2	0.6	0.6	0.5	2.72
Local 13	0.1	0	0.2	0.7	0.1	0.22
Local 14	0	0	0	0.2	0.1	0.06
Local 15	0.7	0	0.1	0	0.2	0.2

Núcleo SUL

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana)

De 04/10/2015 a 07/11/2015



Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) - SUL

De 04/10/2015 a 07/11/2015

Fazendas	04/10/2015	11/10/2015	18/10/2015	25/10/2015	01/11/2015	Média Geral
Local 1	24.58	17.67	66.92	18.92	22.67	30.15
Local 2	0.45	0.25	0.08	0.08	0	0.17
Local 3	203.17	226.42	300.33	114.17	74.25	183.67
Local 4	85.58	14.67	16.67	0.5	2.25	23.93
Local 5	2	0.67	0.82	0.42	1.08	1
Local 6	18	0.58	0.5	1	0.58	4.13
Local 7	6.92	1.92	3.83	1.08	2	3.15
Local 8	401.5	308.83	265.67	118.82	86.17	236.2
Local 9	1	2	2.67	0.5	1.5	1.53
Local 10	5.58	2.83	4.64	1.33	0.33	2.94
Local 11	435.75	409.17	319.5	77.33	68.36	262.02
Local 12	27.25	7.5	41.67	2.08	3.58	16.42
Local 13	4.25	1.67	1.08	0	0.58	1.52
Local 14	1.67	1.25	1.5	0.92	1.08	1.28
Local 15	150.33	51.67	77.17	23.5	15.36	63.61

Índice B.A.S. (bicudo por armadilha por semana) Núcleos

De 04/10/2015 a 07/11/2015 – Comentários da semana iniciada no dia 1º de novembro

Núcleos Regionais Noroeste e Médio Norte: Sapezal, Campos de Júlio, Comodoro, Campo Novo do Parecis, Brasnorte, Diamantino e São José do Rio Claro – Emilio Araújo Pereira

Os níveis de captura nos núcleos Noroeste e Médio Norte continuam baixos: inferiores a 1 BAS (bicudo por armadilha por semana), com exceção de um ponto no núcleo Médio Norte que, coincidentemente, podemos associar ao plantio da área vizinha às armadilhas, na semana da leitura.

Núcleo Regional Sul: Rondonópolis, Pedra Preta, Itiquira, Alto Garças e Alto Taquari – Ednilson Souza

Na quinta semana de leitura das armadilhas de bicudo do Núcleo Sul, pode-se notar uma redução nos índices de bicudos capturados. Esta redução pode ser efeito da destruição de soqueira que vem apresentando resultados, porém a luz de alerta ainda está acesa, tendo em vista que a média de bicudos capturada nas 180 armadilhas esta semana ficou em 18 bicudos por armadilha. Fica o alerta para que não haja redução nos cuidados com as soqueiras e tiguerras em meio às áreas de soja.

Núcleo Regional Centro: Campo Verde, Jaciara, Dom Aquino e Chapada dos Guimarães – Renato Tachinardi

As capturas no núcleo tiveram ligeiro aumento em comparação com a semana anterior, demonstrando atividade dessa população residual, saindo dos refúgios ou das áreas de algodão/soja que possuem rebrotes. É preocupante termos essa população residual ativa a 20 dias do início da janela de plantio. Os primeiros talhões de algodão safra sofrerão as maiores pressões. Toda atenção agora nos repasses e controles de tiguerras é muito importante.

Núcleo Regional Centro Leste: Primavera do Leste, Santo Antônio do Leste, Novo São Joaquim e Vale do Araguaia - Gustavo Magnani

Os índices de captura de bicudo permanecem na casa dos dois bicudos por armadilha. Podemos considerar um índice relativamente alto se imaginarmos uma destruição de soqueira perfeita, mas não é o que vem ocorrendo: áreas com soqueira e tiguerra de algodão continuam sem serem destruídas. A ponte verde está instalada e, caso não haja um repasse nesses restos culturais, será inevitável o aumento da pressão de bicudo e demais pragas e doenças para a próxima safra.

Núcleos Regionais Norte e Centro Norte: Sorriso, Lucas do Rio Verde, Sinop, Nova Ubiratã, Nova Mutum e Tapurah – Felix Kmiecik

Quinta semana de leitura de armadilhas nos núcleos Norte e Centro Norte. No Núcleo Norte houve pouca mudança com relação à coleta de bicudo: a situação é estável, mas com muitas áreas com rebrote e germinação de algodão tiguerra em meio à soja já germinada. As fazendas estão com dificuldade de controle, principalmente em áreas onde houve estresse hídrico e os herbicidas não

funcionaram com eficiência. No Núcleo Centro Norte houve um aumento na coleta em duas fazendas, mesmo assim com uma média de 1.49 bicudo por armadilha na semana. Sinal amarelo ainda para o núcleo, onde as fazendas vêm tentando fazer um melhor controle de rebrota e plantas tigueras em áreas de soja.

Comentários (Eduardo Barros, Entomologista IMAmt):

De acordo com os dados do monitoramento do bicudo-do-algodoeiro (SAP-e Bicudo/IMAmt) levantados nas cinco primeiras semanas de avaliação, nesta safra (2015/2016), observamos que em alguns núcleos regionais houve uma redução na captura (média geral), se comparada ao mesmo período do ano passado. Essa redução é considerável nos núcleos Centro-Leste e Médio Norte, com a média geral de bicudos capturada por semana (B.A.S.) chegando a ser 10 e 20 vezes menores do que no mesmo período do monitoramento da safra passada, respectivamente. Foram encontrados os valores de 2,03 e 0,12 B.A.S. para a safra atual, frente os 21,5 e 2,76 B.A.S. na safra anterior, para os núcleos Centro Leste e Médio Norte, respectivamente.

Outros dois núcleos também apresentaram redução na média geral de B.A.S. nesse período, sendo eles: Centro Norte (duas vezes menos B.A.S.) e Noroeste (três vezes menos B.A.S.).

Os núcleos Centro e Norte estão apresentando o número médio geral de B.A.S. muito semelhante ao do mesmo período do monitoramento passado. O Núcleo Centro teve uma redução no número de B.A.S. na semana anterior, entretanto, a captura voltou a subir nesta semana, resultando numa média geral de 23,24 B.A.S., sendo a segunda maior de Mato Grosso. Já o Núcleo Norte tem se mantido como na safra anterior, com número de B.A.S. inferior a um.

O Núcleo Regional Sul tem apresentado maior aumento de B.A.S, passando de 20 B.A.S. na safra passada para 55,2 B.A.S. na safra atual. Nesse mesmo Núcleo, observa-se uma discrepância no manejo de entressafra, onde se observam propriedades com a destruição de soqueira bem-feita, com talhões sem a presença de plantas de algodão; entretanto, tem-se observado muitas áreas com problemas decorrentes, por exemplo, da destruição química de soqueira, com sobra de muitas plantas de algodão (rebrotas) nos talhões, e muitas destas plantas estão hospedando bicudo, conforme observado facilmente na rebrota a presença de injúrias e de adultos da praga. Infelizmente, neste mesmo Núcleo, foi observado atraso na roçagem e entrada com algum controle da soqueira, sendo observado também abandono de áreas no final da safra.

Apesar de alguns núcleos terem uma redução no número de bicudos capturado (B.A.S.), chamamos atenção para a destruição de plantas de algodão presentes nos talhões, seja soqueira rebrotada ou plantas tigueras. Infelizmente, esta menor captura em algumas regiões pode estar ligada à presença de plantas de algodoeiro nas áreas, segurando o bicudo no interior dos talhões, resultando na menor captura nas armadilhas. Desta forma, recomendamos o monitoramento destas plantas antes da dessecação e, caso encontre adultos do bicudo ou estruturas atacadas, sugerimos a aplicação de inseticidas juntamente com os herbicidas desseccantes, visando reduzir a população da praga. Recomendamos ainda monitorar talhões de soja quanto à presença de plantas de algodão (rebrotas ou tigueras) e, caso identificadas, buscar a eliminação destas plantas. Estamos próximo de iniciar o armadilhamento das áreas, com armadilhas iscadas com feromônio do bicudo (*grandlure*), para início dos monitoramentos com intuito de identificarmos a situação de cada área, relacionada à infestação do bicudo. As armadilhas devem ser instaladas no mínimo 30 dias antes do plantio e mantidas até a fase de B1 do algodoeiro.

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

Dr. Eduardo Barros
(Entomologista)

*Para maiores informações entrar em contato com Dr. Eduardo Barros (Entomologista IMAmT).
Email: eduardobarros@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAmT (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento do bicudo-do-algodoeiro nas fazendas ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.